



# Demonstrações Contábeis

---

NOTAS EXPLICATIVAS

**JULHO/2025**

PODER JUDICIÁRIO

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ

SEÇÃO DE CONFORMIDADE E ORIENTAÇÃO CONTÁBIL

# Declaração do Contador

DECLARO que as informações das Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP 11, DOU de 31/10/2018) e pelo Manual SIAFI, **relativas ao mês de julho de 2025**, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Superior Tribunal de Justiça – UG 050001.

Brasília, 21 de agosto de 2025.

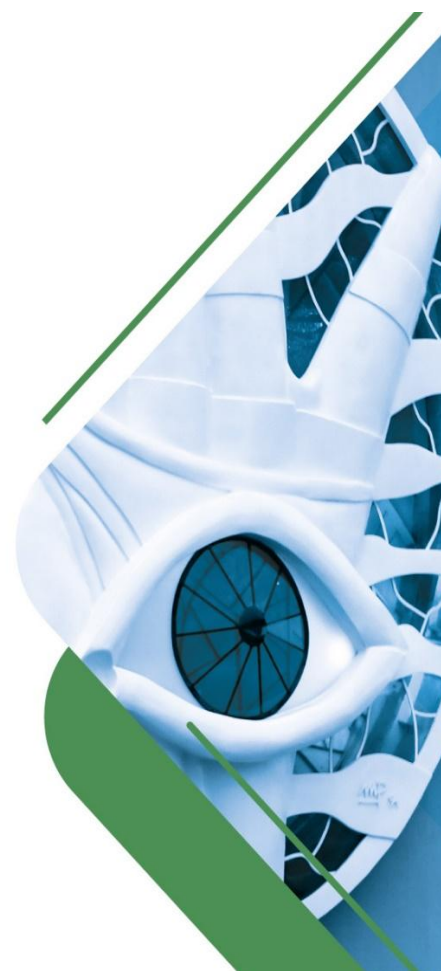
**Alanclei Barros**  
CONTADOR  
CRC – 016293/O-0

**Apoio Técnico**  
Gabriel de Araujo Sobrinho  
Vanôres Ferreira da Silva Júnior

# Sumário

DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	5
LISTA DE TABELAS.....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
BALANÇO PATRIMONIAL (BP).....	9
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....	11
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO).....	12
BALANÇO FINANCEIRO (BF).....	14
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC).....	16
BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	17
RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	18
NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	25
NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO.....	25
NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES.....	27
NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO.....	27
NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES).....	29
NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS.....	29
NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR.....	30
NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO.....	30
NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO.....	31
NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA.....	31
NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	32
NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	32
NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS.....	32
NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS.....	33
NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL.....	33
NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO.....	35

NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO .....	38
ANEXOS .....	40
ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES .....	40
ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA .....	41
ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB .....	42
ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS, EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO E TERMOS DE CESSÃO DE USO.....	43
ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS .....	44
ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA.....	45
ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS.....	46
ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025 .....	47



# Lista de Abreviaturas e Siglas

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BA	Bem Avaliado
BACEN	Banco Central
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CB	Custo do Bem
CDE	Cotas de Depreciação Equivalente
CEF	Caixa Econômica Federal
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CJF	Conselho da Justiça Federal
CMA	Custo Mensal de Amortização
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CS	Custo do Software
CUTN	Conta Única do Tesouro Nacional
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal
DOU	Diário Oficial da União
EC	Estado de Conservação
ENFAM	Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados
GDF	Governo do Distrito Federal
IN	Instrução Normativa
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
ITG	Interpretação Técnica de Normas Brasileiras de Contabilidade convergentes com as normas internacionais do <i>International Accounting Standards Board</i>
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MTO	Manual Técnico do Orçamento
NBC TSP	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Setor Público
NE	Nota Explicativa
PL	Patrimônio Líquido
PSSS	Plano de Seguridade Social do Servidor
PVU	Período de Vida Útil
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPV	Requisição de Pequeno Valor
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU	Secretaria do Patrimônio da União
STJ	Superior Tribunal de Justiça
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária
VCLM	Valor Líquido Contábil de Mercado
VD	Valor de Depreciação
VM	Valor de Mercado
VPA	Varição Patrimonial Aumentativa
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva
VR	Valor Residual

# Lista de Tabelas

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA.....	23
TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER .....	25
TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS.....	26
TABELA 4 – ESTOQUE.....	27
TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS) .....	27
TABELA 6 – BENS MÓVEIS.....	28
TABELA 7 – DOS IMÓVEIS .....	28
TABELA 8 – INTANGÍVEIS.....	29
TABELA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO .....	29
TABELA 10 – PROVISÕES A CURTO PRAZO.....	30
TABELA 11 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs* .....	30
TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA.....	31
TABELA 13 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS .....	31
TABELA 14 – SALDOS GARANTIAS.....	33
TABELA 15 – SALDOS DE ENCERRAMENTO .....	33
TABELA 16 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	33
TABELA 17 – RESULTADO PATRIMONIAL .....	34
TABELA 18 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO) .....	34
TABELA 19 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO .....	36
TABELA 20 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS .....	37
TABELA 21 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS.....	38
TABELA 22 – RESULTADO FINANCEIRO.....	39

# Apresentação

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça (STJ) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nossas Demonstrações têm a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial desta Corte. Elas são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF) e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e são acompanhadas pelas notas explicativas (NE).

O BP tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) por meio de contas representativas do patrimônio público por ele gerido, bem como os atos potenciais.

A DVP visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O BO, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) com aquelas efetivamente realizadas.

O BF tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A DFC visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa do STJ.

A atividade de conformidade contábil tem como objetivo assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do governo federal em que são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. O resultado das análises das demonstrações financeiras e dos demais relatórios do SIAFI podem ser acessados no Portal de Transparência do STJ no endereço: <https://transparencia.stj.jus.br/demonstracoes-contabeis/>.

A gestão de custos, nos termos da NBC TSP 11 e NBC T 16.11, é informada pela Assessoria de Conformidade Integridade e Risco, no Relatório de Gestão 2023, disponível no Portal da Transparência do STJ.

# Demonstrações Contábeis

## BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

### ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>740.155.214,16</b>	<b>518.931.111,23</b>	<b>42,63%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	<u>01</u>	671.395.448,79	438.244.298,39	53,20%
Créditos de Curto Prazo	<u>02</u>	64.850.065,58	76.932.729,85	-15,71%
Estoques	<u>03</u>	3.838.746,88	3.667.526,39	4,67%
VPDs Pagas Antecipadamente		70.952,91	86.556,60	-18,03%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.827.550.194,14</b>	<b>635.940.680,20</b>	<b>187,38%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Créditos a Longo Prazo		9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Demais Créditos e Valores a LP	<u>02</u>	9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Demais Créditos e Valores		9.753.310,81	9.804.400,54	-0,52%
(-) Ajustes Perdas Demais Créd. e Valores		-752.712,95	-649.303,56	15,93%
(-) Ajustes Perdas em Créditos a LP	<u>02</u>	-	-	-
Imobilizado		1.745.609.911,31	562.991.464,41	210,06%
Bens Móveis	<u>04</u>	151.712.747,23	150.593.856,51	0,74%
Bens Móveis		185.838.175,53	168.055.259,65	10,58%
(-) Depreciação		-34.125.428,30	-17.461.403,14	95,43%
Bens Imóveis	<u>04</u>	1.593.897.164,08	412.397.607,90	286,50%
Bens Imóveis	<u>11</u>	1.593.953.096,21	412.424.411,09	286,48%
(-) Depreciação	<u>04</u>	-55.932,13	-26.803,19	108,68%
Intangível		72.939.684,97	63.794.118,81	14,34%
Softwares		72.939.684,97	63.794.118,81	14,34%
Softwares	<u>05</u>	75.096.544,75	65.835.650,82	14,07%
(-) Amortização	<u>05</u>	-2.156.859,78	-2.041.532,01	5,65%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.567.705.408,30</b>	<b>1.154.871.791,43</b>	<b>122,34%</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>136.269.982,98</b>	<b>242.915.019,74</b>	<b>-43,90%</b>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar CP	<u>06</u>	36.340.467,82	80.513.259,49	-54,86%
Fornecedores e Contas a Pagar – CP	<u>07</u>	6.656.879,79	1.865.267,70	256,89%
Provisões a Curto Prazo	<u>08</u>	8.135.401,21	66.161.536,27	-87,70%
Demais Obrigações a CP	<u>09</u>	85.137.234,16	94.374.956,28	-9,79%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.621.920,33</b>	<b>31.385.693,99</b>	<b>-24,74%</b>
Provisões a Longo Prazo		54.072,56	54.072,56	0,00%
Demais Obrigações a LP	<u>10</u>	23.567.847,77	31.331.621,43	-24,78%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.407.813.504,99</b>	<b>880.571.077,70</b>	<b>173,44%</b>
Demais Reservas	<u>11</u>	1.311.108.566,38	113.330.521,90	1056,89%
Resultado Acumulados		1.096.704.938,61	767.240.555,80	42,94%
Resultado do Exercício		312.169.454,67	42.543.545,17	633,76%
Result. de Exercícios Anteriores		767.240.555,80	819.091.532,66	-6,33%
Ajustes de Exercícios Anteriores	<u>11</u>	17.294.928,14	-94.394.522,03	-118,32%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.567.705.408,30</b>	<b>1.154.871.791,43</b>	<b>122,34%</b>

### ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	NE	JUL/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
<b>ATIVO (I)</b>		<b>2.567.705.408,30</b>	<b>1.154.871.791,43</b>
Ativo Financeiro		671.395.448,79	438.244.298,39
Ativo Permanente		1.896.309.959,51	716.627.493,04
<b>PASSIVO (II)</b>		<b>750.104.997,82</b>	<b>367.600.091,21</b>
Passivo Financeiro		700.938.380,25	228.373.061,09
Passivo Permanente		49.166.617,57	139.227.030,12
<b>SALDO PATRIMONIAL (III = I – II)</b>		<b>1.817.600.410,48</b>	<b>787.271.700,22</b>

### SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	NE	JUL/25 (R\$)
		SUPERÁVIT/DÉFICIT
<b>RECURSOS ORDINÁRIOS</b>		<b>-66.630.441,37</b>
<b>RECURSOS VINCULADOS</b>		<b>37.087.509,91</b>
Seguridade Social (Exceto Previdência)		277.241,56
Previdência Social (RPPS)		21.333.396,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		15.476.872,35
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b><u>12</u></b>	<b>-29.542.931,46</b>

### COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	NE	JUL/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b><u>13</u></b>	<b>61.752.603,74</b>	<b>35.125.846,96</b>
Garantias e Contragarantias Recebidas		35.300.564,06	35.125.846,96
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		26.452.039,68	-
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b><u>14</u></b>	<b>681.581.992,50</b>	<b>460.230.714,15</b>
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		2.810.958,97	3.455.583,66
Obrigações Contratuais		678.771.033,53	456.775.130,49

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)	AH
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)</b>	<b><u>15</u></b>	<b>1.871.275.760,60</b>	<b>1.573.155.897,94</b>	<b>18,95%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		44.415.156,90	37.930.133,09	17,10%
Taxas		44.415.156,90	37.930.133,09	17,10%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.793.017,86	1.722.966,27	4,07%
Venda de Mercadorias		27.568,81	25.316,09	8,90%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.765.449,05	1.697.650,18	3,99%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		565,68	984,51	-42,54%
Transferências e Delegações Recebidas		1.746.978.183,81	1.509.763.835,54	15,71%
Transferências Intragovernamentais		1.746.776.331,56	1.509.763.835,54	15,70%
Outras Transferência e Delegações Recebidas		201.852,25	-	100,00%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		17.768.132,00	951.731,10	1766,93%
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.247.024,67	951.630,79	31,04%
Ganhos com Desincorporação de Passivos		16.521.107,33	100,31	16469950,17%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		60.320.704,35	22.786.247,43	164,72%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		56.928.646,86	20.975.356,46	171,41%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		3.392.057,49	1.810.890,97	87,31%

### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)	AH
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)</b>	<b><u>15</u></b>	<b>1.559.106.305,93</b>	<b>1.394.401.742,37</b>	<b>11,81%</b>
Pessoal e Encargos		608.532.209,30	568.453.564,17	7,05%
Remuneração a Pessoal		482.825.519,69	451.296.506,38	6,99%
Encargos Patronais		79.320.615,84	76.814.198,59	3,26%
Benefícios a Pessoal		39.710.531,49	34.091.740,01	16,48%
Outras Variações Patrim. Diminutivas – Pessoal e Enc.		6.675.542,28	6.251.119,19	6,79%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		291.874.270,96	272.031.081,23	7,29%
Aposentadorias e Reformas		245.441.876,95	227.411.943,00	7,93%
Pensões		45.483.897,21	43.658.507,55	4,18%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		948.496,80	960.630,68	-1,26%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		261.426.993,33	205.244.168,34	27,37%
Uso de Material de Consumo		6.375.365,96	12.907.857,86	-50,61%
Serviços		238.028.244,46	180.372.318,62	31,96%
Depreciação, Amortização e Exaustão		17.023.382,91	11.963.991,86	42,29%
Variações Patrimoniais Dim. Financeiras		7.299,21	5.141,17	41,98%
Transferências e Delegações Concedidas		85.437.221,29	157.401.111,23	-45,72%
Transferências Intragovernamentais		84.688.517,32	156.841.522,76	-46,00%
Transferências ao Exterior		5.435,30	4.944,31	9,93%
Outras Transferências e Delegações Concedidas		743.268,67	554.644,16	34,01%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		307.438.155,01	186.724.001,57	64,65%
Reav. Red. a Valor Rec. e Ajustes para Perdas		16.705.816,54	1.526.213,78	994,59%
Perdas Involuntárias		15.250,00	-	100,00%
Incorporação de Passivos		289.882.370,55	178.029.750,06	62,83%
Desincorporação de Ativos		834.717,92	7.168.037,73	-88,36%
Tributárias		108.349,23	134.243,20	-19,29%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		47.072,35	40.629,69	15,86%
Contribuições		61.276,88	93.613,51	-34,54%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		4.281.807,60	4.408.431,46	-2,87%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		4.281.807,60	4.408.431,46	-2,87%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)</b>	<b><u>15</u></b>	<b>312.169.454,67</b>	<b>178.754.155,57</b>	<b>74,64%</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

### RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Previsão Inicial (A) (R\$)	Previsão Atualizada (B) (R\$)	Receitas Realizadas (C) (R\$)	Saldo (D = C - B) (R\$)	% Realizado (C/B) (R\$)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<u>16</u>	<b>2.415.877,00</b>	<b>2.415.877,00</b>	<b>32.276.901,07</b>	<b>29.861.024,07</b>	-
Receitas Tributárias		-	-	31.090.610,35	31.090.610,35	-
Receita Patrimonial		2.166.549,00	2.166.549,00	993.537,83	-1.173.011,17	-
Receitas de Serviços		73.654,00	73.654,00	79.760,30	6.106,30	-
Outras Receitas Correntes		175.674,00	175.674,00	112.992,59	-62.681,41	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>2.415.877,00</b>	<b>2.415.877,00</b>	<b>32.276.901,07</b>	<b>29.861.024,07</b>	-
<b>DÉFICIT</b>	<u>16</u>	-	-	<b>1.920.278.271,08</b>	<b>1.920.278.271,08</b>	-
<b>TOTAL</b>		<b>2.415.877,00</b>	<b>2.415.877,00</b>	<b>1.952.555.172,15</b>	<b>1.950.139.295,15</b>	-
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>						
Superavit Financeiro						
Créditos Cancelados						

### DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Dotação Inicial (E) (R\$)	Dotação Atualizada (F) (R\$)	Despesas Empenhadas (G) (R\$)	Despesa Liquidadas (H) (R\$)	Despesas Pagas (I) (R\$)	Saldo da Dotação (J = F - G) (R\$)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>2.135.159.684,00</b>	<b>2.165.659.684,00</b>	<b>1.919.735.515,30</b>	<b>1.358.226.573,63</b>	<b>1.334.460.485,42</b>	<b>245.924.168,70</b>
Pessoal e Encargos Sociais		1.578.003.442,00	1.578.003.442,00	1.326.614.520,62	1.036.431.393,12	1.018.456.075,16	251.388.921,38
Outras Despesas Correntes		557.156.242,00	587.656.242,00	593.120.994,68	321.795.180,51	316.004.410,26	-5.464.752,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>112.374.590,00</b>	<b>81.874.590,00</b>	<b>32.819.656,85</b>	<b>8.370.464,16</b>	<b>8.216.379,42</b>	<b>49.054.933,15</b>
Investimentos		112.374.590,00	81.874.590,00	32.819.656,85	8.370.464,16	8.216.379,42	49.054.933,15
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>2.247.534.274,00</b>	<b>2.247.534.274,00</b>	<b>1.952.555.172,15</b>	<b>1.366.597.037,79</b>	<b>1.342.676.864,84</b>	<b>294.979.101,85</b>

### DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/24 (B) (R\$)	Liquidados (C) (R\$)	Pagos (D) (R\$)	Cancelados (E) (R\$)	Saldo (F=A+B-D-E) (R\$)
<b>DESPEAS CORRENTES</b>		<b>976.635,23</b>	<b>70.635.210,62</b>	<b>60.895.247,80</b>	<b>60.873.254,17</b>	<b>1.817.877,89</b>	<b>8.920.713,79</b>
Outras Despesas Correntes		976.635,23	70.635.210,62	60.895.247,80	60.873.254,17	1.817.877,89	8.920.713,79
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>		<b>356.828,03</b>	<b>21.330.703,60</b>	<b>19.947.855,16</b>	<b>19.890.879,95</b>	<b>13.788,43</b>	<b>1.782.863,25</b>
Investimentos		356.828,03	21.330.703,60	19.947.855,16	19.890.879,95	13.788,43	1.782.863,25
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>1.333.463,26</b>	<b>91.965.914,22</b>	<b>80.843.102,96</b>	<b>80.764.134,12</b>	<b>1.831.666,32</b>	<b>10.703.577,04</b>

### DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/24 (B) (R\$)	Pagos (C) (R\$)	Cancelados (D) (R\$)	Saldo (E = A+B-C-D) (R\$)
<b>DESPEAS CORRENTES</b>		<b>48.459.805,35</b>	<b>39.760.913,06</b>	<b>52.085.860,99</b>	<b>54.074,67</b>	<b>36.080.782,75</b>
Pessoal e Encargos Sociais		3.963,87	29.110.429,65	28.045.001,14	54.072,53	1.015.319,85
Outras Despesas Correntes		48.455.841,48	10.650.483,41	24.040.859,85	2,14	35.065.462,90
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>		<b>80.774,79</b>	<b>701.986,43</b>	<b>701.986,43</b>	<b>-</b>	<b>80.774,79</b>
Investimentos		80.774,79	701.986,43	701.986,43	-	80.774,79
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>48.540.580,14</b>	<b>40.462.899,49</b>	<b>52.787.847,42</b>	<b>54.074,67</b>	<b>36.161.557,54</b>

## BALANÇO FINANCEIRO (BF)

### DOS INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>32.276.901,07</b>	<b>27.987.916,13</b>
Vinculadas		33.120.487,22	40.061.070,28
Previdência Social (RPPS)		-	-
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		33.120.487,22	40.060.912,77
Recursos Não Classificados		-	157,51
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-843.586,15	-12.073.154,15
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>1.746.776.331,56</b>	<b>1.509.763.835,54</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		1.745.928.978,17	1.503.570.552,77
Cota Recebida		1.738.416.101,46	1.495.048.194,20
Repasse Recebido		6.675.968,27	5.028.126,99
Sub-repasse Recebido		50.450,00	10.604,00
Sub-repasse Devolvido		786.458,44	3.483.627,58
Independentes da Execução Orçamentária		847.353,39	6.193.282,77
Transferências Rec. p/ Pagamento de RP		-	1.679,00
Demais Transferências Recebidas		107.358,09	95.790,72
Movimentação de Saldos Patrimoniais		739.995,30	6.095.813,05
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>641.939.823,17</b>	<b>504.398.270,95</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		23.920.172,95	22.010.191,61
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		585.958.134,36	469.126.032,48
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		15.173.085,98	373.194,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários		16.888.429,88	12.888.851,98
Restituições a Pagar		1.260,61	236,23
Arrecadação de Outra Unidade		16.887.169,27	12.888.615,75
Demais Recebimentos		-	-
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>		<b>438.244.298,39</b>	<b>466.696.622,58</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		438.244.298,39	466.696.622,58
<b>TOTAL</b>		<b>2.859.237.354,19</b>	<b>2.508.846.645,20</b>

## DOS DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>1.952.555.172,15</b>	<b>1.674.842.686,62</b>
Ordinárias		1.669.027.059,76	1.342.339.810,24
Vinculadas		283.528.112,39	332.502.876,38
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Previdência Social (RPPS)		271.124.190,00	287.221.860,74
Dívida Pública		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		12.403.922,39	45.281.015,64
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>78.048.730,40</b>	<b>151.919.065,78</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		28.417.640,51	106.093.143,59
Repasso Concedido	<u>15</u>	900.460,48	600.096,45
Sub-repasso Concedido		21.561.950,00	15.069.670,00
Cota Devolvida		5.955.230,03	90.423.377,14
Independentes da Execução Orçamentária		49.631.089,89	45.825.922,19
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		690.899,52	70.782,03
Demais Transferências Concedidas		3.027,44	1.437,18
Movimento de Saldos Patrimoniais		48.937.162,93	45.753.702,98
<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b><u>17</u></b>	<b>157.238.002,85</b>	<b>150.666.249,12</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	<u>16</u>	52.787.847,42	34.370.817,83
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	<u>16</u>	80.764.134,12	110.911.456,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	<u>01</u>	17.049.612,21	461.517,79
Outros Pagamentos Extraorçamentários		6.636.409,10	4.922.456,98
Demais Pagamentos		6.636.409,10	4.922.456,98
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b><u>17</u></b>	<b>671.395.448,79</b>	<b>531.418.643,68</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		671.395.448,79	531.418.643,68
<b>TOTAL</b>		<b>2.859.237.354,19</b>	<b>2.508.846.645,20</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

NE	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>261.960.396,20</b>	<b>159.230.236,18</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.811.114.748,49</b>	<b>1.551.013.798,53</b>
Receita Tributária	31.090.610,35	26.551.094,74
Receita Patrimonial	993.537,83	1.264.315,09
Receita de Serviços	79.760,30	48.916,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	112.992,59	123.589,67
Outros Ingressos das Operações	1.778.837.847,42	1.523.025.882,40
Ingressos Extraorçamentários	15.173.085,98	373.194,88
Restituições a Pagar	1.260,61	236,23
Transferências Financeiras Recebidas	1.746.776.331,56	1.509.763.835,54
Arrecadação de Outra Unidade	16.887.169,27	12.888.615,75
Demais Recebimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.549.154.352,29</b>	<b>-1.391.783.562,35</b>
Pessoal e Demais Despesas	-1.372.345.199,90	-1.153.981.301,52
Judiciário	-788.727.626,76	-712.034.934,52
Essencial à Justiça	-5.077,36	-
Administração	-	-663,97
Previdência Social	-282.161.235,47	-264.222.285,17
Transporte	-327,70	-
Encargos Especiais	-301.450.932,61	-177.723.417,86
Ordens Banc. Não Sacadas – Cartão de Pagamento	-	-
Transferências Concedidas	-75.074.400,68	-80.499.220,28
Intragovernamentais	-75.068.965,38	-80.494.275,97
Outras Transferências Concedidas	-5.435,30	-4.944,31
Outros Desembolsos das Operações	-101.734.751,71	-157.303.040,55
Dispêndios Extraorçamentários	-17.049.612,21	-461.517,79
Transferências Financeiras Concedidas	-78.048.730,40	-151.919.065,78
Demais Pagamentos	-6.636.409,10	-4.922.456,98
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-28.809.245,80</b>	<b>-94.508.215,08</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-28.809.245,80</b>	<b>-94.508.215,08</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.044.497,29	-87.407.050,50
Outros Desembolsos de Investimentos	-9.764.748,51	-7.101.164,58
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>233.151.150,40</b>	<b>64.722.021,10</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>438.244.298,39</b>	<b>466.696.622,58</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>671.395.448,79</b>	<b>531.418.643,68</b>

# Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF). Dessa forma, as demonstrações são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio do STJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e as mutações do patrimônio público, o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira desta Corte.

# Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

## MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

A moeda funcional utilizada é o Real, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC n. 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei n. 9.069/1995.

## CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986), é mantida no Banco Central (BACEN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União.

## DEPÓSITOS EM GARANTIAS – CONTA VINCULADA

O Tribunal de Contas da União apresentou um novo entendimento sobre a forma de contabilização e apresentação dos valores retidos e depositados em contas vinculadas, passando a ser registrados como ativos em contrapartida a um passivo, conforme o Acórdão nº 2.717/2023 – TCU – Plenário. Em razão dessa nova avaliação, a *Macrofunção 021126 - Depósitos em Garantia* foi alterada, divulgando os novos procedimentos de forma mais detalhada.

## CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos de pessoal e suprimentos de fundos, créditos por dano ao patrimônio e decorrentes de folha de pagamento e créditos a receber por cessão de pessoal. Os créditos relacionados com os danos ao patrimônio são mensurados e avaliados pelo valor original. Suas atualizações monetárias e incidências de juros de mora são calculadas por meio do aplicativo ‘Sistema de Débito’, disponibilizado no sítio web do Tribunal de Contas da União (TCU).

## TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

Até o exercício de 2018, os lançamentos relativos aos TEDs eram contabilizados apenas em contas de controle. A partir de janeiro de 2019, passou-se a utilizar também a conta de Adiantamentos, sendo seu saldo gerado por lançamento contábil automático da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No Balanço Patrimonial, os registros dos TEDs constam da conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

## ESTOQUES

Os estoques são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de aquisição, produção, construção ou avaliação; e nas saídas, pelo custo médio ponderado.

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPDs) PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPDs) antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

## ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos de longo prazo relacionados com créditos a receber decorrentes de folha de pagamento e danos ao patrimônio. Seus valores são mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos de atualização monetária e a incidência de juros de mora, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações e calculadas pelo 'Sistema de Débito' do sítio web do Tribunal de Contas da União. Compreendem ainda os ajustes para perdas com créditos a longo prazo.

É registrado, também, o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

## IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção, construção ou avaliação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. A atualização dos valores históricos dos bens imóveis será realizada nas situações descritas no Art. 6º [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#):

- I - quando aplicadas obras ou reformas, a título de benfeitoria, em valor percentual igual ou superior a vinte por cento do valor líquido contábil do imóvel;
- II - quando houver alteração de área construída ou tipologia do imóvel, independentemente do valor investido;
- III - quando for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoraonamento, desabamento, arruinamento, entre outros;
- IV - quando a data do último valor justo cadastrado no Sistema Corporativo da Secretaria de Patrimônio da União for igual ou superior a cinco anos.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos

futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção das atividades jurisdicionadas do STJ ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

## AVALIAÇÃO DE BENS (REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL)

Os procedimentos para registro da avaliação (reavaliação e redução a valor recuperável) no Superior Tribunal de Justiça têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, NBC TSP, MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e a Lei nº 10.180/2001. A metodologia de apuração das avaliações no STJ, descrita a seguir, está estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#).

$$BA = VCLM * EC$$

$$VCLM = VM - CDE$$

Onde: BA (Bem Avaliado), EC (Estado de Conservação), VCLM (Valor Líquido Contábil de Mercado), VM (Valor de Mercado) e CDE (Cotas de Depreciação Equivalente)

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis e para a amortização dos intangíveis com vida útil definida é o custo do ativo, que compreende todos os custos diretos e indiretos. O método de cálculo utilizado é o das quotas constantes.

A depreciação ou a amortização é apurada mensalmente e, como regra geral, se inicia no mês seguinte ao que estiver disponível para uso. Porém, quando o valor do bem e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se o registro, em caráter de exceção, do cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Utiliza-se ainda a tabela constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, que dispõe sobre a vida útil e o valor residual dos bens móveis.

A metodologia de cálculo para depreciação e amortização, constante do Anexo II da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#), é:

## **Depreciação**

$$VD = (CB-VR)/PVU$$

Onde: VD (Valor de Depreciação), CB (Custo do Bem), VR (Valor Residual) e PVU (Período de Vida Útil)

## **Amortização**

$$CMA = CS / PVU$$

Onde: CMA (Custo Mensal de Amortização), CS (Custo do Software) e PVU (Período de Vida Útil)

### **DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet**

A depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet é apurada, mensal e automaticamente, pelo sistema SPIUnet. A depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (art 11º da Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 07/07/2023).

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

### **PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

As obrigações do STJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das Variações Monetárias e Cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, provisões e demais obrigações.

Por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional c/c o Acórdão TCU 1.331/2019 - Plenário, registraram-se as obrigações de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV), 03/04 a 31/12/2024, nos passivos da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda sensibilizando nesta Corte apenas contas de controle, metodologia aplicada conforme Nota Técnica SPO/CJF 001/2023.

Em atenção ao Acórdão nº 1.338/2014 – Plenário TCU, registrou-se os Precatórios de RPV previstos no PLOA 2025 nas contas de passivo da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda com reflexo nas contas de controle do STJ.

## PROVISÕES DE CURTO PRAZO

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor puder ser estimado com suficiente segurança. Neste contexto, esta Corte constituiu Provisões de Restos a Pagar não Processados (RPNP) como forma de reconhecimento patrimonial das despesas cujo fato gerador possa ter ocorrido no encerramento de 2024, mas os procedimentos da liquidação da despesa serão finalizados em 2025.

## DEMAIS RESERVAS

A constituição de saldos no grupo Demais Reservas ocorreu em atendimento à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP 07, a qual orientou a STN transferir saldos relativos às reavaliações de bens imóveis da conta Variação Patrimonial Aumentativa – VPA das Demonstrações de Variações Patrimoniais (DVP) para a conta contábil Reservas de Reavaliação do Patrimônio Líquido (PL).

## APURAÇÃO DO RESULTADO

Na contabilidade desta Corte são apurados os seguintes resultados: Patrimonial; Orçamentário; Financeiro.

- **RESULTADO PATRIMONIAL**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado patrimonial do exercício se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superávit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

## • RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964<sup>1</sup>. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O registro da receita orçamentária ocorre no momento da arrecadação, conforme art. 35 da Lei nº 4.320/1964, e decorre do enfoque orçamentário dessa Lei, tendo por objetivo evitar que a execução das despesas orçamentárias ultrapasse a arrecadação efetiva. Vale destacar que, segundo o mesmo artigo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas, o que representa a adoção do regime de caixa para o ingresso das receitas públicas.

A contabilização da receita orçamentária, decorrente da arrecadação tributária, ocorre por meio de registros automáticos com impacto a crédito nas contas de Variação Patrimonial Aumentativa e a débito na conta de Caixa e Equivalente de Caixa. Essa arrecadação é evidenciada no Balanço Orçamentário (BO) pela realização da receita; e nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP).

Por outro lado, há ocorrência também de registros de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) no momento do lançamento do tributo, pois é por esse procedimento que se verifica a ocorrência do fato gerador do crédito tributário correspondente quando se determina a matéria tributável, o cálculo do montante do tributo devido e a identificação do sujeito passivo. Nesse caso, representa, de fato, o registro por competência.

O montante dos Impostos, Taxas e Contribuições apurados nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) decorre de registro do ingresso da arrecadação tributária e de registro dos créditos tributários a receber. Já o somatório das Receitas Tributárias e das Receitas de Contribuições, evidenciadas no Balanço Orçamentário, é decorrente da arrecadação dos tributos pelo ingresso do recurso na Conta Única do Tesouro Nacional (CUTN).

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA

REGIMES DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO					
REGIME ORÇAMENTÁRIO			REGIME CONTÁBIL (PATRIMONIAL)		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	ARRECADAÇÃO	ART. 35 DA LEI Nº 4.320/1967 <sup>1</sup>	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	COMPETÊNCIA	NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 2016

## • RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

<sup>1</sup> Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro: I - as receitas nele arrecadadas; II - as despesas nele legalmente empenhadas.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de unidade de tesouraria ou de caixa, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

# Notas Explicativas

## NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores disponíveis no grupo de contas ‘Caixa e Equivalentes de Caixa, que totalizou ao final de julho de 2025 o montante de R\$ 678.340.813,43.

- **CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL**

Indica os recursos financeiros disponíveis para o STJ e estão discriminados por fontes no ‘Anexo I’. As fontes que costumam ter mais recursos financeiros são 1000, 1027, 1050, 1056, 1138 e 1444 e equivalem a cerca de 99,16% das disponibilidades financeiras atuais, sendo mantidas com recursos ordinários do Tesouro Nacional – Exercício Corrente – para aplicação nas atividades jurisdicionais do Tribunal, sem contrapartida. Seu saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 626.835.379,11, destacando que este valor se soma ao saldo de R\$ 397.293,63 de ordens de pagamento cuja ordem bancária correspondente só foi emitida no mês subsequente.

- **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS**

Corresponde aos valores retidos como garantia, pela Administração, devidos aos contratados para a prestação de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra e depositados em conta vinculada aberta em nome do contratado, referindo-se exclusivamente a verbas trabalhistas devidas aos empregados do contratado. O saldo desta conta ao final do mês ora em análise é de R\$ 44.162.710,38.

## NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO

Correspondem aos créditos de direito em desfavor de terceiros por danos ao patrimônio do STJ e/ou acertos em folha de pagamento de pessoal. São monitorados, ainda, os créditos a receber por cessão de pessoal a outros órgãos e os adiantamentos relativos aos Termos Execução Descentralizada (TEDs).

Os Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazo estão distribuídos conforme a tabela apresentada a seguir, estando os TEDs detalhados no ‘Anexo VI’.

TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER

CONTAS	31/07/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
<b>CURTO PRAZO</b>			
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	285.736,16	13.048.988,35	-97,81%
Adiantamento Concedido – Suprimento de Fundos	44.105,37	-	100,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	65.818,90	92.178,94	-28,60%
Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio – CP	957,90	-	100,00%
Valores a receber por devolução desp. estornadas – CP	-	-	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	62.624,70	144.259,83	-56,59%
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada	64.390.822,55	63.647.302,73	1,17%

LONGO PRAZO			
Adiantamentos a prestadores de serviços – LP	12.873,00	12.873,00	0,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	572.529,63	623.619,36	-8,19%
Créditos a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude – LP	9.082.443,42	9.082.443,42	0,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Terceiros	85.464,76	85.464,76	0,00%
(-) Ajuste por Eventuais Perdas de Créditos Administrativos	(752.712,95)	(649.303,56)	15,93%
<b>TOTAL</b>	<b>73.850.663,44</b>	<b>86.087.826,83</b>	<b>-14,21%</b>

“**Adiantamento Concedido – Suprimento de Fundos - Curto Prazo**” – No mês ora em análise, os adiantamentos concedidos a título de suprimento de fundos são os seguintes: R\$ 12.518,56 para o CPF 00x.xxx.x51-44, R\$ 20.000,00 para o CPF 57x.xxx.x51-72 e R\$ 11.586,81 para o CPF 66x.xxx.x11-68.

“**Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento – Curto Prazo**” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento ou decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período inferior a 12 meses.

“**Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio Folha de Pagamento/Terceiros – Longo Prazo**” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento e os decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período superior a 12 meses.

“**Crédito a Receber por dolo, má-fe ou fraude – Longo Prazo**” – Devido pelo CPF 83x.xxx.x77-20, em decorrência de recebimento indevido, no período de 13/10/1999 a 31/05/2016, de aposentadoria de servidora falecida em 13/10/1999.

“**Ajustes para Eventuais Perdas de Créditos Administrativos**” – O saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 752.712,95, sendo este saldo atualizado após baixas por prescrição intercorrente acumuladas no exercício corrente no valor total de R\$ 42.291,56. Destaca-se que os percentuais de baixas por perdas ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União nos exercícios de 2022, 2023 e 2024 foram, respectivamente, 21,46%, 31,745% e 13,966% conforme memória de cálculo a seguir, elaborada em consonância com o Item 6.2 da Macrofunção STN 020342.

TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Créditos Adm. Danos ao Patrimônio Acumulados no Ano (A)	1.039.268,99	981.284,17	950.256,09
Baixas Diversas* (B)	223.049,01	311.510,51	132.711,05
% de Baixas Diversas (C) = (B) / (A)*	21,46%	31,745%	13,966%
Créditos Adm. – Baixas Diversas (D) = (A) – (B)	816.219,98	669.773,66	817.545,04
Créditos Administrativos Recebidos (E)	2.574,56	-	16.281,98
% recebido = (E) / (D)	0,315%	0,00%	2,032%
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>813.645,42</b>	<b>669.773,66</b>	<b>801.263,06</b>

\* Baixas por prescrição ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União.

### NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES

No encerramento do período, os estoques de almoxarifado totalizaram no sistema SIAFI R\$ 3.838.746,88. O Anexo II, extraído do sistema Administra, detalha a distribuição dos bens por categoria e a tabela a seguir destaca as operações significativas do período.

SITUAÇÃO EM 31/07/2025		
SALDO ATUAL	ENTRADAS DO PERÍODO	SAÍDA/CONSUMO DO PERÍODO
R\$ 3.838.746,88	R\$ 6.449.310,39	R\$ 6.278.089,90
VARIACÃO DO ESTOQUE (JUL/2025 – DEZ/2024)		
4,67%		
DESTAQUES PARA VARIACÃO APRESENTADA		
32,00% - Material para Expediente		
181,73% - Material de Limpeza e Produtos de Higienização		
36,29% - Material para Manutenção de Bens Imóveis		

### NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO

O imobilizado do STJ alcançou o montante de R\$ 1.745.609.911,31 ao final deste mês representando um aumento significativo de 210,06% em relação ao encerramento do exercício de 2024. A tabela abaixo apresenta o imobilizado segregado nos grupos bens móveis e bens imóveis.

TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS)			
	31/07/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH (%)
<b>BENS MÓVEIS (V = I - II)</b>	151.712.747,23	150.593.856,51	0,74
Valor Bruto Contábil (I)	185.838.175,53	168.055.259,65	10,58
Depreciação (II)	-34.125.428,30	-17.461.403,14	95,43
<b>BENS IMÓVEIS (VI = III - IV)</b>	1.593.897.164,08	412.397.607,90	286,50
Valor Bruto Contábil (III)	1.593.953.096,21	412.424.411,09	286,48
Depreciação (IV)	-55.932,13	-26.803,19	108,68
<b>TOTAL LÍQUIDO (VIII = V + VI)</b>	<b>1.745.609.911,31</b>	<b>562.991.464,41</b>	<b>210,06</b>

\* O detalhamento do grupo bens móveis consta no Anexo III e dos bens imóveis no Anexo V.

- DOS BENS MÓVEIS**

Os Bens Móveis desta Corte, no Sistema SIAFI, totalizam R\$ 185.838.175,53 e sua depreciação acumulada ao final de julho de 2025 está em -R\$ 34.125.428,30. O Anexo III, extraído do sistema Administra, detalha a distribuição entre as contas contábeis. Já a tabela a seguir resume as principais ocorrências no período:

TABELA 6 – BENS MÓVEIS

SITUAÇÃO EM 31/07/2025		
SALDO ATUAL ADMINISTRA	ENTRADAS ORÇ/EXTR/REAVL	DOAÇÕES/BX POR DEPR/ REDUÇÃO
R\$ R\$ 182.294.907,73*	R\$ 18.682.100,65	R\$ 992.982,90
VARIAÇÃO DO INVENTÁRIO (JUL/2025 – DEZ/2024)		
10,75%		
DESTAQUES PARA VARIAÇÃO APRESENTADA		
Equipamentos de Segurança – R\$ 3.269.614,80		
Ativos de Rede – R\$ 2.900.295,48		
Servidores (Storage) – R\$ 8.720.000,00		
Veículos de Tração Mecânica – 2.853.914,03		

\* Divergência entre o Relatório de Movimentação de Bens - RMB e o SIAFI são explicadas no texto a seguir.

Importante destacar que o saldo de bens móveis registrado no Relatório de Movimentação de Bens - RMB é de R\$ 182.294.907,73 enquanto o saldo registrado no SIAFI é de R\$ 185.838.175,53. A diferença de R\$ 3.543.267,80 deve-se ao fato de que o Sistema de Gestão de Bens Interno do STJ (Sistema Administra) registra as entradas e saídas de materiais bibliográficos no RMA. No sistema SIAFI, o registro das entradas e saídas, bem como seu saldo, é feito no grupo “Imobilizado”, na conta Material de Uso Duradouro. Registre-se que o ajuste necessário para compatibilizar as informações entre os sistemas está previsto na atualização de versão, com a migração do sistema interno para plataforma “web”.

- DOS BENS IMÓVEIS**

As contas de Bens Imóveis do STJ totalizaram nesse período o montante de R\$ 1.593.897.164,08. O detalhamento dos imóveis sob gestão desta Corte está no Anexo V – Bens Imóveis – constando da tabela a seguir o valor líquido patrimonial deste grupo:

TABELA 7 – DOS IMÓVEIS

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)
Bens de Uso Especial Registrados no SIPUnet	1.593.953.096,21
(-) Depreciação Acumulada	-55.932,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.593.897.164,08</b>

- AVALIAÇÃO BENS IMÓVEIS**

Em atenção à instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 12 de julho de 2024, os imóveis foram avaliados em março do presente exercício.

Os imóveis foram atualizados no exercício anterior ao percentual de 3,62% com base na Lei GDF nº 7.368, de 26/12/2023 (IPTU), publicada no DODF Nº. 241-B, de 27/12/2023. A avaliação realizada baseou-se na metodologia estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 22 de novembro de 2019](#).

Cabe registrar que o STJ trouxe nova disciplina ao assunto, considerando a Portaria Conjunta STN/SPU n. 10, de 4 de julho de 2023, por meio da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#). Com base nessa instrução normativa, a Comissão de Avaliação de Bens Imóveis do STJ, instituída pela Portaria STJ/GDG nº 604, de 26 de julho de 2024, procedeu à avaliação dos bens imóveis do STJ anexando o Relatório de Avaliação no Processo STJ 27902/2024. Desta feita, o saldo da conta de bens imóveis, que era de R\$ 412.397.607,90 no final de 2024, passou a ser de R\$ 1.593.590.978,75 em março de 2025, mês em que os novos valores apurados pela mencionada Comissão foram registrados no SIAFI.

## NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES)

Representa softwares adquiridos e/ou produzidos pelo Tribunal com saldo registrado no Balanço Patrimonial de R\$ 72.939.684,97 já deduzido da amortização acumulada do período no valor de R\$ 2.156.859,78. Comparando o saldo atual deste grupo com aquele do encerramento de 2024, observa-se a variação positiva de 14,34% .

TABELA 8 – INTANGÍVEIS

BENS INTANGÍVEIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	2.165.269,13	2.165.269,13	0,00
(-) Amortização Acumulada	(2.156.859,78)	(2.041.532,01)	5,65
<b>Subtotal – Software com Vida Útil Definida</b>	<b>8.409,35</b>	<b>123.737,12</b>	<b>-93,20</b>
Software com Vida Útil Indefinida	72.931.275,62	63.670.381,69	14,55
<b>Subtotal – Software com Vida Útil Indefinida</b>	<b>72.931.275,62</b>	<b>63.670.381,69</b>	<b>14,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72.939.684,97</b>	<b>63.794.118,81</b>	<b>14,34</b>

## NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo apresentou ao final do período ora em análise o saldo de R\$ 36.340.467,82. Destaca-se que, no encerramento de 2024, foram cancelados os empenhos de DEA nº 2024NE000003 e 2024NE000990 sem a baixa do respectivo passivo patrimonial no valor total de R\$ 41.204.824,27. A baixa deste passivo no exercício atual é o motivo principal da redução considerável observada abaixo no item Salários, Remunerações e Benefícios.

TABELA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Salários, Remunerações e Benefícios	1.450.411,28	51.584.013,77	-97,19
Férias a Pagar	25.238.799,93	27.742.094,88	-9,02
Décimo Terceiro Salário a Pagar	9.099.331,20	-	-
Precatórios de Pessoal	-	-	-
Benefícios Previdenciários a Pagar	116.567,83	26.253,63	344,01
Benefícios Assistenciais a Pagar	34.600,52	-	-
Encargos Sociais a Pagar	400.757,06	1.160.897,21	-65,48
<b>TOTAL</b>	<b>36.340.467,82</b>	<b>80.513.259,49</b>	<b>-54,86</b>

## NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

A variação observada na conta justifica-se pelos saldos adicionados na conta de passivo de fornecedores e contas a pagar para pagamentos de despesas de DEA cujos empenho emitidos foram o de nº 2025NE000116 (Assistência Médica) e 2025NE000117 (Assistência Odontológica).

## NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO

- DAS PROVISÕES PARA RESTOS A PAGAR**

Em 31/12/2024, após baixa de saldos remanescentes relativos aos empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar em 2023, foram constituídas provisões no montante de R\$ 66.161.536,27 para os empenhos inscritos em RPNP em 2024, relativos a despesas cujo fato gerador pode ter ocorrido em 2024 e somente será confirmado em 2025, quando da efetiva liquidação da despesa.

O detalhamento das referidas provisões está descrito a seguir:

TABELA 10 – PROVISÕES A CURTO PRAZO

CONTA DE PROVISÃO	PROVISÃO PARA RPNP INSCRITO E REINSCRITO EM 2024 (R\$)	SALDO ATUAL DA CONTA
Provisões para Serviços de Terceiros	65.798.759,71	8.087.833,92
Outras Provisões de Curto Prazo	362.776,56	47.567,29
<b>TOTAL</b>	<b>66.161.536,27</b>	<b>8.135.401,21</b>

- DOS PRECATÓRIOS E RPVs**

Em atenção ao Acórdão TCU 1.338/2014 – Plenário e às orientações da Secretaria de Orçamento Federal/SOF por meio do Ofício Circular n. 161/2024/MPO esta Corte registrou contabilmente os precatórios e requisições de pequenos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para 2025 da seguinte forma:

TABELA 11 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs\*

### PREVISTOS NO PLOA 2025

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PRECATÓRIOS - PA578/24 - NS 36318/24	250.509.688,00
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	RPVs – PA735/24 – NS 038798/24	125.625.524,00
<b>TOTAL</b>			<b>376.135.212,00</b>

\* Os detalhamentos das contas de controle nesta Corte e os registros nas contas de passivo no Ministério da Fazenda estão apresentados no Anexo VII.

- DOS PRECATÓRIOS DE 2024 NÃO INSCRITOS NO PLOA 2025 (JANELA 3/4 – 31/12/2024)

Em observância ao Acórdão TCU 1331/2019, procedeu-se ao registro de precatórios do período da janela (3/4 a 31/12/2024). Semelhante ao informado no item anterior, o detalhamento das contas de controle desta Corte e das contas de passivo no Ministério da Fazenda estão descritos no Anexo VII:

TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA

**03/04/2024 A 31/12/2024**

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PA746/24 – NS 38848/24	130.134.685,72
<b>TOTAL</b>			<b>130.134.685,72</b>

Importante destacar que o saldo remanescente dos passivos da janela de 2023 (3/4 a 31/12/2023), no total de R\$ 88.392.518,66, foi baixado das contas de controle desta Corte em 27/11/2024 devido sua inclusão no PLOA 2025.

Informa-se que no acumulado do presente exercício foram pagos os valores de R\$ 268.199.045,12 de precatórios e R\$ 27.228.694,11 de RPVs.

**NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**

- DOS PRECATÓRIOS DE TERCEIROS

Compõe o referido grupo a conta Precatórios de Terceiros cujos empenhos correspondentes estão inscritos em restos a pagar processados (RPP) e pendentes de deliberação judicial, no montante de R\$ 32.437.846,93, discriminados conforme tabela abaixo:

TABELA 13 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS

	2025 (R\$)
Precatórios Inscritos em Restos a Pagar Processados devido a sobrestamento judicial e ainda pendentes de deliberação.	29.350.256,42
Precatórios relacionados com a LOA 2021 pendentes de pagamento.	3.087.590,51
<b>TOTAL</b>	<b>32.437.846,93</b>

**NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA**

Em atenção ao Acórdão TCU nº 2713/2023, à Macrofunção STN 021126 (Depósitos em Garantia) e ao Comunica STN nº 2024/3828848, foram contabilizados na conta de ativo deste Órgão, (ver Nota Explicativa 01 – Caixa e Equivalentes – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados) com reflexo nesta conta de passivo os saldos de conta vinculada depositados em contas bancárias de prestadores de serviços continuados contratados por esta Corte. O saldo atual registrado em passivo de longo prazo é de R\$ 23.567.847,77, destacando que no presente mês há passivo correspondente de curto prazo com saldo de R\$ 20.594.862,61, que somado ao valor registrado em longo prazo perfaz o montante de R\$ 44.162.710,38.

## NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- **DEMAIS RESERVAS**

É constituída pelas reservas de reavaliação dos bens intangíveis, móveis e imóveis. O grande aumento no saldo deste item decorre de variações significativas nos bens imóveis cuja explicação consta da Nota Explicativa 4 – IMOBILIZADO no item “Avaliação Bens Imóveis”.

- **AJUSTES EXERCÍCIO ANTERIORES**

A variação observada neste item no decorrer do exercício se deve a emissão e/ou cancelamento de empenhos a pagar com indicação de passivo anterior, os quais são contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido na conta de ajuste de exercícios anteriores, sendo o saldo atual positivo em R\$ 17.294.928,14. Destaca-se que a grande diferença observada em relação a final do exercício anterior se deve a reclassificação automática efetuada pela STN em dezembro de 2024 do valor negativo de R\$ 94.394.522,03 da conta de Ajustes de Exercícios anteriores para a conta de Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores.

## NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O déficit de R\$ 29.542.931,46 indica que a soma dos empenhos a pagar emitidos no exercício corrente com os compromissos inscritos em restos a pagar ao final de 2024 é maior que os recursos financeiros disponíveis para suas liquidações.

A diferença negativa que costuma ocorrer durante o exercício é equalizada com o recebimento gradual das cotas financeiras estabelecidas pela Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício.

## NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS

Refere-se a duas situações descritas a seguir:

1 - Termo de Execução Descentralizada (TED) 003/2024-CJF/STJ que passou a ser registrado no sistema SIAFI pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) em 08/07/2025. Destaca-se que essa TED tem por objeto o custeio dos serviços do Pro-Ser utilizado por beneficiários do CJF através de descentralização orçamentária e financeira de recursos daquele Conselho para este STJ. O saldo atual a ser recebido por esta Corte é de R\$ 26.452.039,68.

2 - Garantias colocadas à disposição do Tribunal quando da assinatura de contratos para prestação de serviços e/ou fornecimentos de bens, sendo o saldo de R\$ 35.300.564,06 distribuído da seguinte forma:

TABELA 14 – SALDOS GARANTIAS

GARANTIAS		
	2025 (R\$)	%
Seguros-Garantia	34.671.800,70	98,22
Fianças	628.763,36	1,78
Cauções	0,00	0
<b>TOTAL</b>	<b>35.300.564,06</b>	<b>100%</b>

## NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

Os atos potenciais passivos no total de R\$ 681.581.992,50 referem-se aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e aos contratos firmados entre o Tribunal e terceiros para prestação de serviços e/ou fornecimento de bens, aquisição de seguros e locação de espaços.

A seguir é apresentada a Tabela 15 – Termo de Execução Descentralizada, comparando o exercício atual com o encerramento de 2024 (sendo melhor detalhada no Anexo VI) e a Tabela 16 – Obrigações Contratuais, categorizada por serviços, aluguéis, fornecimentos e seguros.

TABELA 15 – SALDOS DE ENCERRAMENTO (continua)

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TEDs)			
	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Repassados	68.268.904,73	70.126.780,53	-2,65
A Comprovar	64.390.822,55	63.647.302,73	1,17
Comprovado	3.878.082,18	3.398.286,07	14,12
A Repassar	2.810.958,97	3.455.583,66	-18,65
Devolvido	-	168.935,81	-
Extinto	-	-	-
Concluído	-	2.912.255,92	-
<b>TOTAL TEDs FIRMADOS (Repassados + A Repassar)</b>	<b>71.079.863,70</b>	<b>73.582.364,19</b>	<b>-3,40</b>

TABELA 16 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Contratos de Serviços	643.509.945,42	411.119.256,52	56,53
Contratos de Aluguel	1.800.921,84	2.011.010,77	-10,45
Contratos de Fornecimento de Bens	33.442.138,72	43.577.295,17	-23,26
Seguros	18.027,55	67.568,03	-73,32
<b>TOTAL</b>	<b>678.771.033,53</b>	<b>456.775.130,49</b>	<b>48,60</b>

## NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando identificada a possibilidade de que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPDs são reconhecidas quando identificada a possibilidade de decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

Consta da tabela a seguir a comparação entre o Resultado Patrimonial apurado nos meses de julho de 2024 e 2025:

TABELA 17 – RESULTADO PATRIMONIAL

	31/07/2025	31/07/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	1.871.275.760,60	1.573.155.897,94	18,95%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	1.559.106.305,93	1.394.401.742,37	11,81%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)</b>	<b>312.169.454,67</b>	<b>178.754.155,57</b>	<b>74,64%</b>

Para melhor análise do resultado patrimonial, as variações patrimoniais e o desempenho financeiro foram a seguir detalhados:

TABELA 18 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO)

	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)	AH
<b>(+) VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS (I)</b>	<b>1.871.275.760,60</b>	<b>1.573.155.897,94</b>	<b>18,95%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.415.156,90	37.930.133,09	17,10%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.793.017,86	1.722.966,27	4,07%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	565,68	984,51	-42,54%
Transferências e Delegações Recebidas	1.746.978.183,81	1.509.763.835,54	15,71%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp de Passivos	17.768.132,00	951.731,10	1766,93%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	60.320.704,35	22.786.247,43	164,72%
<b>(-) VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS (II)</b>	<b>1.559.106.305,93</b>	<b>1.394.401.742,37</b>	<b>11,81%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	608.532.209,30	568.453.564,17	7,05%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	291.874.270,96	272.031.081,23	7,29%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	261.426.993,33	205.244.168,34	27,37%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.299,21	5.141,17	41,98%
Transferências e Delegações Concedidas	85.437.221,29	157.401.111,23	-45,72%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp de Passivos	307.438.155,01	186.724.001,57	64,65%
Tributárias	108.349,23	134.243,20	-19,29%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.281.807,60	4.408.431,46	-2,87%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DAS VPA E VPD FINANCEIRAS (III = I - II)</b>	<b>312.169.454,67</b>	<b>178.754.155,57</b>	<b>74,64%</b>

- VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)

“Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos” – O aumento significativo neste item se deve, em sua maioria, ao cancelamento de saldo em conta de passivo decorrente de anulação parcial de saldo do empenho 2025NE000116 (citado na Nota 07).

**“Outras Variações Patrimoniais Aumentativas”** – O aumento significativo neste item se deve, em sua maioria, a baixa de provisão para empenhos inscritos em restos a pagar não processados que foram liquidados até o fim do mês ora em análise num volume bem maior que no mesmo período do exercício anterior.

- **VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD)**

**Pessoal, Encargos Sociais” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”** – Corresponde a despesas com folha de pagamento de pessoal que representa entre 75 e 80% do orçamento aprovado na LOA de 2024, cuja variação está relacionada, entre outros, com reajuste salarial autorizado em lei.

**“Transferências e Delegações Concedidas”** – A redução significativa neste item na comparação entre os meses de julho de 2024 e 2025 decorre principalmente de cotas devolvidas pelo STJ aos cofres do Tesouro Nacional. Destacando que em 2024 foi devolvido R\$ 50.305.244,41 e, em 2025, R\$ 5.955.230,03.

**“Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”** – O aumento significativo neste item decorre majoritariamente do montante expressivo de pagamento de precatórios e RPVs ocorrido no mês ora em análise, no valor total de R\$ 254.810.110,82.

- **DO RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO**

Variação positiva de 74,64% no Resultado Patrimonial do período, na comparação entre os meses de julho de 2024 e 2025, destacando aumento na VPA: “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” e “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”; e redução na VPD: “Transferências e Delegações Concedidas”.

## **NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

- **DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Ao final do mês, o Balanço Orçamentário registrou um déficit de R\$ 1.920.278.271,08. Esse resultado decorre do fato de que esta Corte não possui competência para a arrecadação de receitas próprias, dependendo exclusivamente dos repasses financeiros efetuados pela União ao longo do exercício fiscal.

- **RECEITAS**

As receitas realizadas frequentemente ultrapassam de forma significativa as previsões atualizadas. Esse cenário decorre do fato de que o STJ não possui autonomia para revisá-las,

conforme disposto no Capítulo 7 – Estimativas de Receitas Orçamentárias do Manual Técnico do Orçamento (MTO) 2024, 8ª edição, publicada em agosto de 2024. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), após consulta realizada por esta Setorial, ratificou tais informações por meio da mensagem Comunica SIAFI 2017/1518536.

- **DESPESAS CORRENTES, DE CAPITAL E JUDICIAIS**

As despesas referentes a pessoal, custeio e obrigações judiciais (precatórios e RPVs) representam a maior parte dos empenhos executados até o período em análise, conforme detalhamento apresentado a seguir.

TABELA 19 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)
Aposent. Res. Rem e reformas	250.965.253,43	242.219.805,87
Pensões	45.200.866,28	44.601.588,60
Contrib. a entidade fechada previdência	8.500.000,00	5.625.766,78
Out. Benef.assist. do serv. e do militar	7.880.000,00	5.090.933,41
Venc. e vantagens fixas - pessoal civil	690.199.985,31	462.771.687,61
Obrigações patronais	118.320.000,00	73.631.858,94
Diárias - pessoal civil	7.551.324,00	3.338.868,24
Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.200.000,00	4.139.922,70
Material de consumo	10.274.017,96	3.595.178,54
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	1.080,00	360,00
Passagens e despesas com locomoção	8.415.116,85	3.215.656,41
Serviços de Consultoria	2.433.130,18	1.034.732,10
Outros serviços de terceiros – pessoa física	1.480.444,19	704.419,26
Locação de mão-de-obra	170.209.940,38	79.153.201,87
Outros serviços de terceiros PJ - op.int.orc.	156.538.635,88	69.068.916,66
Serviços de tecnologia da informação e Comunicação - PJ	93.669.327,86	31.960.816,55
Contribuições	5.660,57	5.435,30
Auxílio-alimentação	45.000.000,00	34.934.740,14
Obrigações Tributárias e contributivas	175.218,87	101.325,66
Auxílio-transporte	25.000,00	13.786,11
Obras e Instalações	1.106.593,40	
Equipamentos e material permanente	10.788.130,09	417.160,95
Pensões especiais	67.590,00	39.847,50
Sentenças judiciais	284.147.360,63	283.742.127,29
Despesas de exercícios anteriores	12.621.142,62	6.251.494,57
Indenizações e restituições	10.704.353,65	4.261.864,45
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	11.075.000,00	6.675.542,28
<b>Total</b>	<b>1.952.555.172,15</b>	<b>1.366.597.037,79</b>

## • DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária no exercício de 2025 apresenta as seguintes informações:

1. O Orçamento aprovado no Congresso Nacional para esta Corte na LOA 2025 (Lei 15.121/2025) é de R\$ 2.247.534.274,00;
2. As dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de débitos relativos a precatórios e requisições de pequeno valor, indicadas na LOA 2025 e em créditos adicionais, são integralmente descentralizadas pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal ao STJ, conforme comandos do art. 34 da Lei n. 15.080/2024 – LDO;
3. Até o momento, as movimentações externas de crédito estão classificadas como destaques recebidos, sendo majoritariamente destinadas ao pagamento de precatórios e RPVs. Por outro lado, os destaques concedidos a outros órgãos são geralmente utilizados para a execução dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), como, por exemplo, o custeio de imóveis funcionais do Senado cedidos aos Ministros desta Corte. Além disso, foram concedidas provisões à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), totalizando R\$ 21.511.500,00 até o fim do período em análise;
4. Não houve bloqueio de créditos para contingenciamento, até a presente data;
5. Consta no Anexo VIII a evolução da execução orçamentária em 2025 detalhada nesta Unidade Orçamentária (UO) 11101;
6. As despesas de pessoal não executadas orçamentariamente no mês de competência, tendo como base as informações constantes dos Relatórios de Gestão Fiscal quadrimestrais, apresentam saldo de R\$ 2.245.793,71 referente a julho de 2025 (registro feito em 01/08/2025).

## • DO RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO

No quadro “Da Execução dos Restos a Pagar não Processados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 93.299.377,48, dos quais cerca de 86,65% foram pagos e 1,96% cancelados.

TABELA 20 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Restos a Pagar não Processados de 2024	R\$ 91.965.914,22
Restos a Pagar não Processados Reinscritos	R\$ 1.333.463,26
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 93.299.377,48</b>

No quadro “Da Execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 89.003.479,63, dos quais cerca de 59,31% foram pagos e 0,06% cancelados.

TABELA 21 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Restos a Pagar Processados de 2024	R\$ 40.462.899,49
Restos a Pagar Processados Reinscritos	R\$ 48.540.580,14
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 89.003.479,63</b>

Em relação aos restos a pagar processados e não processados liquidados no presente exercício, destacamos os seguintes saldos:

- R\$ 1.835.303,61 refere-se ao empenho 2015NE000342 ainda não pago em decorrência de pendências judiciais em desfavor do CNPJ 071xxxxx/0001-96;
- R\$ 29.350.256,42 relaciona-se ao Empenho 2020NE001215, referente a sentenças judiciais de competência de 2020 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.
- R\$ 3.087.590,51 relaciona-se ao Empenho 2021NE000934, referente a sentenças judiciais de competência de 2021 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.

O artigo 55 da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que o Relatório de Gestão Fiscal quadrimestral deve conter, entre outras informações, o demonstrativo da disponibilidade de caixa e dos restos a pagar, abrangendo despesas liquidadas, empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo disponível. O Relatório de Gestão Fiscal desta Corte pode ser acessado no seguinte endereço: <https://transparencia.stj.jus.br/auditoria-e-prestacao-de-contas/relatorios-de-gestao/>.

## NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

### • DO RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ainda o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

Ao final de julho de 2025, conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 283.104.407,11. O aumento significativo em comparação com o mesmo período em 2024 se deve principalmente à redução das transferências financeiras concedidas e aumento dos recebimentos extraorçamentários.

TABELA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	31/07/2025 (R\$)	31/07/2024 (R\$)	AH (%)
Receita Orçamentária (I)	32.276.901,07	27.987.916,13	15,32
Despesa Orçamentária (II)	1.952.555.172,15	1.674.842.686,62	16,58
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (III = I - II)</b>	<b>-1.920.278.271,08</b>	<b>-1.646.854.770,49</b>	<b>16,60</b>
Transferências Financeiras Recebidas (IV)	1.746.776.331,56	1.509.763.835,54	15,70
Transferências Financeiras Concedidas (V)	78.048.730,40	151.919.065,78	-48,62
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS (VI = IV - V)</b>	<b>1.668.727.601,16</b>	<b>1.357.844.769,76</b>	<b>22,90</b>
Recebimentos Extraorçamentários (VII)	641.939.823,17	504.398.270,95	27,27
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	157.238.002,85	150.666.249,12	4,36
<b>RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO (IX = VII - VIII)</b>	<b>484.701.820,32</b>	<b>353.732.021,83</b>	<b>37,03</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (X = III+VI+IX)</b>	<b>233.151.150,40</b>	<b>64.722.021,10</b>	<b>260,23</b>

#### • DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Os valores de R\$ 23.920.172,95 e R\$ 585.958.134,36 observados no grupo “Dos Ingressos”, subconta “Recebimentos Extraorçamentários” do Balanço Financeiro (BF), embora consignados como restos a pagar processados e restos a pagar não processados, respectivamente, dizem respeito aos empenhos emitidos por esta Corte no exercício corrente e que ainda não foram pagos. Tal informação consta neste BF tão apenas para equilibrar o saldo total entre os quadros ‘INGRESSOS’ e ‘DISPÊNDIOS’.

#### • SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

O saldo de R\$ 671.395.448,79 refere-se à soma das cauções registradas a título de garantia contratual na Conta Caixa Econômica Federal, do saldo da Conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento e Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados.

O montante de recursos financeiros recebidos no decorrer de 2025 corresponderá no final do exercício ao total da dotação atualizada para esta Corte, em consonância com a Lei Orçamentária Anual – LOA, incluindo os recursos referentes à soma dos empenhos inscritos em restos a pagar.

# Anexos

## ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES

FONTE	31/07/2025 (R\$)	AV
1000 – Recursos Livres da União	543.995.343,42	86,7844%
1001 – Recursos Livres da Seguridade Social	277.241,56	0,0442%
1027 – Serviços Afetos às Atividades Específicas da Justiça	10.983.339,30	1,7522%
1050 – Recursos Próprios Livres da UO	5.588.836,72	0,8916%
1052 – Recursos Livres da UO	1.118.481,17	0,1784%
1056 – Benefícios do Regime Próprio de Previdência Social	28.123.741,79	4,4866%
1138 – Melhoria da Prestação Jurisdicional	3.522.422,95	0,5619%
1444 – Demais. Aplic. Autor. p/ Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro, excetuados o Refinanciamento da Dívida Pública	29.350.256,42	4,6823%
1491 – Recursos Diversos	30.901,70	0,0049%
3000 – Recursos Livres da União – Exercícios Anteriores (Créditos Extraordinários)	3.104.013,18	0,4952%
3050 – Recursos Livres da União (Exercícios Anteriores)	740.800,90	0,1182%
<b>TOTAL</b>	<b>626.835.379,11</b>	<b>100,000%</b>

## ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA

**MOVIMENTAÇÃO ATÉ 31/07/2025 (R\$)**

ESPECIFICAÇÃO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL 07/2025	SALDO FINAL 12/2024	AH 2025/2024
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	541.588,15	541.588,15	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrif. p/ Out. Finalidades	29.256,71	29.256,71	0,00	0,00	0,00
Explosivos e Munições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00
Gêneros de Alimentação	834.552,23	834.552,23	0,00	0,00	0,00
Material Farmacológico	34.296,94	34.296,94	0,00	0,00	0,00
Material Odontológico	8.908,00	3.734,66	10.796,84	5.623,50	92,00%
Material Químico	929,52	3.020,00	2.229,52	4.320,00	-48,39%
Material Educativo e Esportivo	4.632,45	4.632,45	0,00	0,00	0,00
Material para Festividades e Homenagens	15.444,94	15.465,94	7,50	28,5	-73,68%
Material para Expediente	180.641,42	123.554,26	235.466,18	178.379,02	32,00%
Material de Processamento Dados	662.268,96	647.576,58	101.685,80	86.993,42	16,89%
Material de Acondicionamento e Embalagem	12.861,05	14.766,86	36.490,13	38.395,94	-4,96%
Material de Cama, Mesa e Banho	630,00	630,00	0,00	0,00	0,00
Material de Copa e Cozinha	169.202,06	121.600,07	73.795,46	26.193,47	181,73%
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	736.809,00	821.836,39	367.006,66	452.034,05	-18,81%
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	20.994,01	20.994,01	0,00	0,00	0,00
Material para Manutenção de Bens Imóveis	978.450,81	817.558,42	604.254,61	443.362,22	36,29%
Material para Manutenção de Bens Móveis	296.092,46	322.075,34	138.321,91	164.304,79	-15,81%
Material Elétrico e Eletrônico	1.319.701,72	1.196.665,05	1.429.138,91	1.306.102,24	9,42%
Material de Manobra e Patrulhamento	956,00	956,00	0,00	0,00	0,00
Material de Proteção e Segurança	48.478,95	48.505,17	13.965,49	13.991,71	-0,19%
Material para Áudio, Vídeo e Foto	4.035,80	4.072,81	1.201,84	1.238,85	-2,99%
Material para Comunicações	1.216,96	120.365,36	747.224,22	866.372,62	-13,75%
Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Hospitalar	62.159,94	74.841,81	50.005,60	62.687,47	-20,23%
Material para Manutenção de Veículos	447.631,74	447.631,74	0,00	0,00	0,00
Material p/ Utilização em Gráfica	11.167,68	4.650,35	9.045,57	2.528,24	257,78%
Ferramentas	1.391,90	731,61	10.021,12	9.360,83	7,05%
Material p/ Reabilitação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Sinalização Visual e Outros	5.195,40	5.195,40	4.562,28	4.562,28	0,00
Material Para Divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bandeiras, Flamulas e Insígnias	7.395,59	4.915,59	2.480,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Consumo	12.170,00	12.170,00	1.047,24	1.047,24	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.449.310,39</b>	<b>6.278.089,90</b>	<b>3.838.746,88</b>	<b>3.667.526,39</b>	<b>4,67%</b>

*Material Bibliográfico	93.798,13	0,00	3.543.267,80	3.449.469,67	2,72%
-------------------------	-----------	------	--------------	--------------	-------

\* Destaca-se que o item Material Bibliográfico tem suas entradas e saídas lançadas no relatório RMA do sistema Administra, mas não compõe o saldo final de estoque. No sistema SIAFI, o seu saldo é registrado na conta 12311.99.10 (Material de Uso Duradouro) pertencente ao grupo de Bens Móveis, que não tem relação com o RMA.

## ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB

<b>MOVIMENTAÇÃO ATÉ 31/07/2025 (R\$)</b>						
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>ENTR/REAV. AVAL.</b>	<b>SAÍDAS/BX DEPR/RED A VALOR REUP.</b>	<b>SALDO FINAL 07/2025</b>	<b>SALDO FINAL 12/2024</b>	<b>AH 2025/2024</b>	
Aeronave	0,00	0,00	7.315,94	7.315,94	0,00%	
Aparelhos Medição e Orientação	0,00	0,00	44.983,84	44.983,84	0,00%	
Apar e Equip. de Comunicação	335.103,00	0,00	2.642.414,31	2.307.311,31	14,52%	
Apar Médicos e Odontológicos	40.668,92	407,97	722.008,53	681.747,58	5,91%	
Aparelhos Esportes e Diversão	0,00	206,88	7.842,61	8.049,49	-2,57%	
Aparelhos Domésticos	2.249,00	46.292,75	1.075.286,40	1.119.330,15	-3,93%	
Armamentos	0,00	0,00	352.182,67	352.182,67	0,00%	
Col e Materiais Bibliográficos	0,00	0,00	956.209,60	956.209,60	0,00%	
Equipamentos de Segurança	3.269.614,80	81,81	7.049.244,85	3.779.711,86	86,50%	
Equip Industrial	22.872,99	0,00	37.731,61	14.858,62	153,94%	
Equipamentos Energéticos	0,00	0,00	117.029,79	117.029,79	0,00%	
Equipamentos Gráficos	27.376,52	0,00	107.536,91	80.160,39	34,15%	
Equip de Áudio e Vídeo	58.891,08	29.885,72	13.626.314,02	13.597.308,66	0,21%	
Máq, Aparelhos e Eq. Diversos	20.850,00	1.528,50	104.646,40	85.324,90	22,64%	
Material TIC*	3.998,00	304.851,96	9.252.264,26	9.553.118,22	-3,15%	
Máquinas de escritório	0,00	2.783,67	75.334,40	78.118,07	-3,56%	
Ativos de Rede*	2.900.295,48	0,00	28.137.345,78	25.237.050,30	11,49%	
Máquinas de oficina	0,00	589,93	85.338,92	85.928,85	-0,69%	
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	0,00	0,00	7.512,34	7.512,34	0,00%	
Computadores*	23.800,00	0,00	36.332.601,52	36.308.801,52	0,07%	
Mobiliário em Geral	355.557,09	53.507,54	9.744.748,72	9.442.699,17	3,20%	
Servidores (Storage)*	8.720.000,00	0,00	43.093.873,21	34.373.873,21	25,37%	
Obras de Arte	8.790,00	0,00	7.289.676,69	7.280.886,69	0,12%	
Impressoras*	0,00	0,00	359.217,10	359.217,10	0,00%	
Telefonia*	0,00	111.639,22	597.092,09	708.731,31	-15,75%	
Veículos Diversos	38.119,74	9.737,95	159.870,93	131.489,14	21,58%	
Peça não Incor. ao Imóvel	0,00	0,00	2.321,79	2.321,79	0,00%	
Veículos de Tração Mecânica	2.853.914,03	431.469,00	20.306.931,04	17.884.486,01	13,54%	
Outros Materiais Permanentes	0,00	0,00	31,46	31,46	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>18.682.100,65</b>	<b>992.982,90</b>	<b>182.294.907,73</b>	<b>164.605.789,98</b>	<b>10,75%</b>	

\*Por incompatibilidade entre o SIAFI e o Sistema de Gestão Patrimonial do STJ, os saldos destes grupos encontram-se na conta “Equipamento de Tecnologia da Informação de Comunicação/TIC”.

## ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS E EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO

BENS EM PODER DE TERCEIROS	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LÍQ. CONTÁBIL (R\$)
Sala da AGU	8.490,48	1.798,07
Sala da Defensoria Pública da União	17.760,70	6.484,88
Sala da Engemil	487.972,65	149.625,87
Sala da Gráfica Digital	113.883,72	48.751,67
Sala da RCS Tecnologia	145.119,83	77.126,60
Sala da Staefa	63.007,74	26.040,33
Sala dos Estoquistas	94.607,44	54.813,43
Uniserve Com. e Serviços Terceirizados Ltda – ME	23.720,74	26.891,51
Estúdio Fotográfico	385.050,32	245.761,46
GSI Serviços Especializados Ltda	53.630,52	33.052,51
Plansul Planejamento e Consultoria EIRELI	6.016.439,47	1.145.272,39
Eletrocontrole Engenharia LTDA	51.979,60	29.050,71
Restaurante	835.690,13	151.576,28
<b>TOTAL</b>	<b>8.297.353,34</b>	<b>1.996.245,71</b>
CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR TOTAL GERAL (R\$)
Supremo Tribunal Federal	14.500,00	1.149,80
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	325.670,00	6.209,22
Tribunal de Justiça do SP Fórum Criminal Barra Funda	33.780,00	21.683,65
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	284.713,50	93.009,49
<b>TOTAL</b>	<b>658.663,50</b>	<b>122.052,16</b>
EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LIQ CONTÁBIL (R\$)
Diversos	82.763,82	14.409,39

## ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS

<b>IMOBILIZADO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>INSCRIÇÃO (RIP)</b>	<b>31/07/2025 (R\$)</b>
Sede do Superior Tribunal de Justiça - SAF Sul Qd 06 Lote 01	9701052595007	1.374.730.094,18
Sede da Ass. dos Serv. do STJ - SCS Trecho 1 Lt 1-B Clube	9701052675000	78.842.092,98
Garagem - SGON q.2 Lts 10 e 20	9701002515000	10.325.495,73
Garagem - SGON q.3 Lts 50 e 80	9701158125004	14.967.659,64
Terreno - SCEES Trecho 3 Lt 07	9701337945006	46.653.861,60
Armazém/Galpões - SGON q. 4 Lt 5	9701237085005	23.970.927,21
Residencial - 01	9701030675008	3.126.704,00
Residencial - 02	9701030685003	3.126.704,00
Residencial - 03	9701030705004	1.332.123,10
Residencial - 04	9701032295008	2.361.193,83
Residencial - 05	9701032335000	2.672.612,50
Residencial - 06	9701034625005	1.714.234,96
Residencial - 07	9701035425000	2.228.503,06
Residencial - 08	9701040635009	2.148.854,67
Residencial - 09	9701044705001	835.491,54
Residencial - 10	9701047815002	1.501.289,52
Residencial - 11	9701047865000	1.932.831,54
Residencial - 12	9701048065007	2.672.612,50
Residencial - 13	9701048915000	1.318.881,41
Residencial - 14	9701050875002	4.335.898,47
Residencial - 15	9701050905009	5.017.113,22
Residencial - 16	9701224595000	5.537.113,82
Residencial - 17	9701335775006	2.243.974,70
<b>TOTAL</b>		<b>1.593.596.268,18</b>

## ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR REG.*	VALORES REPASSADOS**	SALDO ATUAL A REPASSAR
1AAFSW	STJ-UNB 05/2021 Mestrado em Direito para Servidores do STJ	3.638.643,45	2.951.377,54	687.265,91
1AAHYB	STJ-STF 02/2022 TV Justiça	59.646,65	13.052,50	46.594,15
1AAIEP	STJ-SF 03/2022 Biblioteca Digital STJ p/ Senado Federal	197.993,64	114.333,77	83.659,87
1AAIFY	STJ-FUB 01/2022 Capacitação/Mestrado	800.000,00	800.000,00	0,00
1AAQES	CNJ-STJ 001/2023 Melhorias na Informatização do Processo Judicial	60.000.000,00	60.000.000,00	0,00
1AAQGW	STJ-CJF 001/2023 Serviços Gráficos	1.400.000,00	372.510,34	1.027.489,66
1AATXQ	STJ-STF 01/2024 TV e Rádio Justiça	460.065,00	460.065,00	0,00
1AAWSY	STJ-SF Nº 001/2025 - Desp. Imóveis Funcionais	525.327,60	245.152,90	280.174,70
699768	STJ-SF 01/2020 Ressarc. Desp. Imóveis Funcionais	2.626.638,00	2.626.638,00	0,00
969128	STJ-UNB 02/2024 Mestrado Profissional	1.371.549,36	685.774,68	685.774,68
<b>TOTAL</b>		<b>71.079.863,70</b>	<b>68.268.904,73</b>	<b>2.810.958,97</b>

\* Valores Registrados (71221.02.01)

\*\* Valores Repassados (81221.02.02 + 81221.02.03)

\*\*\* Destaca-se que, do total repassado de R\$ 1.941.191,73, o valor de R\$ 138.981,92 foi devolvido pela UNB junto com a prestação de contas final da TED 698340, vide nota de sistema 2024NS026237.

## ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS

## PREVISTOS NA LOA 2025

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		250.509.688,00
89991.04.06 – RPV a Pagar – Poder Judiciário		125.652.524,00
89991.04.08 – PSSS Patronal a Recolher		17.419.696,52
<b>Total</b>		<b>393.581.908,52</b>
CONTAS DE PASSIVO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31111.09.00 – Ativo RPPS	66.510.131,38
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31131.09.00 – Ativo Militar	365.092,26
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32111.09.00 – Inativo RPPS	46.747.200,30
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32211.09.00 – Pensionista RPPS	25.628.398,73
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32231.03.00 – Pensionista Militar	17.910.372,24
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.043.585,85
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	88.304.907,24
<b>Subtotal Registro de Precatórios</b>		<b>250.509.688,00</b>
21791.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – RPVs	39791.99.00 – VPD Outras Provisões	125.652.524,00
21792.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – Patronal	39792.99.00 – VPD Outras Provisões Intra	17.419.696,52
<b>Total</b>		<b>393.581.908,52</b>

## 03/04/2024 A 31/12/2024

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		130.134.685,72
CONTAS DE PASSIVO NO MINIST. DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31111.09.00 – Ativo RPPS	18.110.077,85
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31131.09.00 – Ativo Militar	1.211.757,66
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32111.09.00 – Inativo RPPS	13.629.387,23
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32131.09.00 – Inativo Militar	5.038.903,24
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32211.09.00 – Pensionista RPPS	2.270.604,53
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32231.03.00 – Pensionista Militar	1.389.127,27
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.321.716,60
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	83.163.111,34
<b>Total Precatórios a Pagar – Poder Judiciário (Janela)</b>		<b>130.134.685,72</b>

## ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025

<b>TOTAL AUTORIZADO</b>		<b>R\$ 2.247.534.274,00</b>					
	<b>PREVISTO (R\$)</b>	<b>EXECUTADO (R\$)</b>	<b>SALDO EXEC %</b>				
<b>PROGRAMA</b>							
0033 – Programa de Gestão e Manutenção do Judiciário	2.209.565.003,00	1.666.251.431,73	75,41%				
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%				
0999 - Reserva de Contingência	26.754.595,00	-	0,00%				
<b>FUNÇÃO</b>							
02 – Judiciária	1.706.573.442,00	1.377.265.312,02	80,70%				
09 - Previdência Social	502.991.561,00	288.986.119,71	57,45%				
28 - Encargos Especiais	11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%				
99 - Reserva de Contingência	26.754.595,00	-	0,00%				
<b>SUBFUNÇÃO</b>							
061 - Ação Judiciária	425.803.311,00	348.316.938,21	81,80%				
122 - Administração Geral	920.175.072,00	722.561.158,38	78,52%				
128 - Formação de Recursos Humanos	23.662.553,00	11.737.602,50	49,60%				
272 - Previdência do Regime Estatutário	502.991.561,00	288.986.119,71	57,45%				
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	196.746.193,00	179.549.612,93	91,26%				
846 - Outros Encargos Especiais	151.400.989,00	123.967.590,00	81,88%				
999 - Reserva de Contingência	26.754.595,00	-	0,00%				
<b>GRUPO DE DESPESA</b>							
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.578.003.442,00	1.132.282.105,02	71,75%				
3 - Outras Despesas	557.156.242,00	510.017.259,86	91,54%				
4 – Investimentos	112.374.590,00	32.819.656,85	29,20%				
9 - Reserva de Contingência	-	-	-				
<b>FONTE POR GRUPO DE DESPESA</b>							
<b>Fonte</b>	<b>1 – PESSOAL</b>	<b>3 – O.D.C</b>	<b>4 – INVEST.</b>	<b>9 – RES.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>AH</b>
1000	1.285.545.856,00	542.940.745,00	112.374.590,00	0,00	1.940.861.191,00	1.391.590.909,34	71,70%
1027	0,00	12.449.585,00	0,00	0,00	12.449.585,00	12.403.922,39	99,63%
1050	0,00	73.654,00	0,00	0,00	73.654,00	0,00	0,00%
1052	0,00	175.674,00	0,00	0,00	175.674,00	0,00	0,00%
1056	292.457.586,00	0,00	0,00	0,00	292.457.586,00	271.124.190,00	92,71%
1138	0,00	1.516.584,00	0,00	0,00	1.516.584,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.578.003.442,00</b>	<b>557.156.242,00</b>	<b>112.374.590,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.247.534.274,00</b>	<b>1.675.119.021,73</b>	<b>74,53%</b>



**STJ SUPERIOR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA